

# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25  
ANOS

2017



## Inserção das mulheres jovens no mercado de trabalho: geração Nem-Nem.

Gabriele R. Foschini\*

### Resumo

A inserção das mulheres no mercado de trabalho representa um grande avanço para a sociedade, mas ainda possui diversos embates. Estes são herança da divisão sexual que contribui até hoje para direcionar os papéis em uma sociedade patriarcal e conservadora, na qual a mulher se torna a responsável pelos afazeres domésticos e o homem se torna o provedor da renda familiar, sendo isso prejudicial tanto no âmbito social quanto no âmbito econômico, principalmente para as mulheres. Nesse contexto, o objetivo deste projeto de Iniciação Científica é analisar a inserção das mulheres jovens na atividade econômica analisando também a frequência escolar deste segmento da população. Interessa entender os determinantes da inserção produtiva vis-à-vis a frequência à escola. O procedimento metodológico do projeto consistirá no levantamento bibliográfico, leituras sequenciais e sistemáticas, análise empírica com base nas informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e, por último, na elaboração de um texto contendo uma reflexão crítica da relação entre atividade econômica e frequência escolar das mulheres comparativamente aos homens do mesmo grupo etário.

### Palavras-chave:

Mercado de trabalho, gênero, geração Nem-Nem.

### Introdução

Apesar dos avanços nas últimas décadas, as mulheres, principalmente jovens, ainda enfrentam dificuldades expressivas relacionadas à discriminação, preconceito, remuneração desigual, elevadas jornadas de trabalho, dificuldades na conciliação do trabalho, das atividades domésticas e do cuidado dos filhos. Essas características refletem a chamada “Geração Nem, Nem” – jovens que nem participam do mercado de trabalho e nem estão ampliando sua formação e qualificação – na qual as mulheres são a maioria, principalmente devido a gravidez na adolescência e falta de políticas públicas de assistencialismo a esse grupo. O objetivo do trabalho, em andamento, é analisar essas desigualdades entre homens e mulheres, e entre as próprias mulheres correspondentes a mesma faixa etária.

### Resultados e Discussão

Para compreender as mudanças no mercado de trabalho e a inserção da mulher jovem foi realizada uma pesquisa bibliográfica, incluindo os principais autores da literatura nacional e internacional, a respeito da participação desse grupo na escola e no mercado de trabalho. Foram aprofundados os conhecimentos sobre a chamada “Geração Nem, Nem” e analisou-se suas consequências econômicas e sociais para o futuro. Realizou-se também um levantamento de informações em pesquisas especializadas sobre o assunto no Brasil e na atualidade. Para compreender tais processos foi feita a análise de dados estatísticos de comparação entre os gêneros e entre o próprio gênero feminino (escolaridade, nível de renda, “raça”). A pesquisa foi realizada para o Brasil em sua totalidade, sendo levantadas informações sobre o sexo, idade, escolaridade, conjunto de atividades, tendo como principal fonte os dados do PNAD e do IBGE.

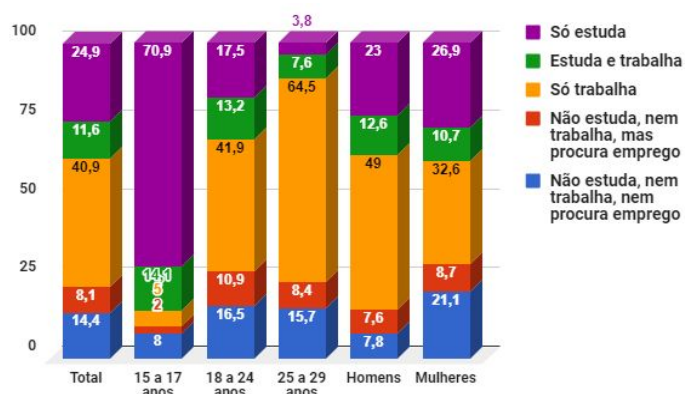


Figura 1. Distribuição percentual dos jovens de 15 a 29 anos de idade por tipo de atividade na semana de referência, segundo os grupos de idade e sexo - Brasil (2015) - com base nos dados do PNAD 2015.

### Conclusões

Em linhas gerais, observa-se aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho brasileiro entre 2000 e 2015, ainda que se mantenham diferenças significativas em relação aos homens, mas também entre alguns segmentos específicos das mulheres. As mulheres jovens pertencentes a geração Nem-Nem são as que mais enfrentam dificuldades na ampliação de sua formação e/ou na inserção do mercado de trabalho, em comparação com os homens da mesma faixa etária. Portanto, é imprescindível que sejam feitas políticas públicas de assessoria e de inclusão a esses grupos, além de uma maior representatividade e maiores oportunidades.

ARILHA, M. *Diálogos transversais em gênero e fecundidade. Articulações contemporâneas*. Campinas: Librum Editora, Associação Brasileira de Estudos Populacionais, 2012.

FARIA, N; MORENO, R. *Cuidado, trabalho e autonomia das mulheres*. São Paulo: SOF, 2010.